

Efeito do porta-enxerto nos caracteres físicos de frutos de maracujazeiro amarelo

Mariana da Cruz Souza¹; Lucas Kennedy Silva Lima²; Idália Souza dos Santos²; Sidnara Ribeiro Sampaio²; Onildo Nunes de Jesus³; Eduardo Augusto Girardi³; Raul Castro Carriello Rosa³

¹Estudante do Colégio Dr. Lauro Passos, naninhasouza53@gmail.com; ²Estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, lucas18kennedy@gmail.com; idaliasouza@gmail.com; arasampa@live.com

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, onildo.nunes@embrapa.br; eduardo.girardi@embrapa.br; raul.rosa@embrapa.br

O maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims) é a espécie do gênero *Passiflora* mais explorada economicamente e tem o Brasil como maior produtor e consumidor mundial. Em 2015, foram produzidas 694 mil toneladas em 50 mil hectares. No entanto, diversos problemas fitossanitários estão causando sérios prejuízos aos produtores, entre eles a murcha da fusariose causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* (*Fop*). Esse patógeno ataca o sistema radicular e vascular da planta, causando sua morte precocemente. A propagação do maracujazeiro amarelo por enxertia em espécies resistentes vem sendo estudada como alternativa de produção em área com a fusariose. Alguns estudos têm citado porta-enxertos resistentes, porém a maioria avalia o desempenho agrônomico das combinações copa/porta-enxerto na fase de mudas e poucos são os trabalhos que expressam a qualidade de frutos em plantas enxertadas. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo avaliar os frutos de maracujá amarelo (HFOP-08, *P. edulis*) enxertado em três porta-enxertos de espécies silvestres. O trabalho foi realizado no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos, sendo T1: HFOP-08/HFOP-08; T2: HFOP-08/*P. alata*; T3: HFOP-08/*P. gibertii*; e T4: HFOP-08 pé-franco, distribuídos em quatro repetições de seis frutos na parcela. Para a realização das análises foram coletados aleatoriamente frutos maduros de plantas cultivadas em condições de campo com histórico de *Fop*. As variáveis avaliadas foram: massa do fruto (g); comprimento do fruto (mm); diâmetro do fruto (mm); espessura da casca (mm); e massa da polpa (g). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram não haver influência significativa da enxertia na qualidade dos frutos de maracujá amarelo. A massa do fruto em HFOP-08 pé-franco (247,5 g) foi semelhante estatisticamente quando enxertado em *P. alata* (254,9 g) e *P. gibertii* (246,3 g). As variáveis comprimento do fruto, diâmetro do fruto e espessura da casca também não diferiram entre os tratamentos avaliados, apresentando média geral de 94,12 mm, 83,99 mm e 7,54 mm, respectivamente, indicando que os frutos de maracujá amarelo provenientes de plantas enxertadas apresentam os mesmos atributos físicos dos frutos de plantas pés-franco. A massa da polpa em HFOP-08/*P. gibertii* (81,26 g) foi 50,12% superior a HFOP-08 auto enxertado (54,13 g), apesar desta diferença não ter sido significativa pelo teste F. Os resultados observados neste estudo indicam que frutos provenientes de plantas enxertadas em *P. edulis*, *P. alata* e *P. gibertii* apresentam os mesmos atributos físicos de plantas de *P. edulis* (HFOP-08) pés-franco. Portanto, a enxertia não exerce influência na qualidade física dos frutos.

Significado e impacto do trabalho: O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá amarelo e, apesar disso, várias doenças estão reduzindo a sua produção, a exemplo do fusário que é um fungo que ataca a planta pelas raízes. A enxertia em espécies silvestres resistentes ao fusário é uma alternativa interessante, porém é importante conhecer os efeitos da enxertia nas características físicas dos frutos do maracujá amarelo que é utilizado como copa. Este trabalho demonstrou que plantas de maracujá amarelo enxertados em espécies silvestres mantêm os mesmos atributos físicos de frutos de plantas não enxertadas.